258503 - Tipos de Ações do Profeta Muhammad

Pergunta

Qual é a evidência para seguir o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em suas ações, especialmente porque há uma diferença de opinião sobre o princípio de que o que importa é o significado geral (não a razão específica para um ensinamento particular)?
O princípio geral é que as ações do Profeta são prescritivas e que os ensinamentos e regras se aplicam igualmente ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e sua ummah? Existe consenso sobre isso, e qual é a evidência de que devemos seguir o caminho do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)?
Se o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez algo em particular e um dos Companheiros o viu, ele deve ser seguido nisso, como quando alguém o viu urinando em pé? Há alguma culpa em mim por pensar nessas coisas? Iblis sussurra para mim (e tenta me confundir) quando sigo o caminho do Profeta?

Resumo da Resposta

As ações do Profeta Muhammad são de diferentes tipos: 1- Algumas delas são prescritivas (o que significa que estabelecem um exemplo a ser seguido e são parte dos ensinamentos do Islam); 2- outras são coisas que ele fez porque era um ser humano (e essas coisas são ditadas pela natureza humana), como comer e dormir; 3- e outras são coisas que podem ser entendidas como prescritivas ou porque ele era humano, como ir para o Hajj cavalgando, ou deitar após a oração Sunnah do Fajr.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Tipos de Ações do Profeta Muhammad

As ações do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) são de diferentes tipos. Algumas delas são prescritivas (o que significa que elas estabelecem um exemplo a ser seguido e são parte dos ensinamentos do Islam); outras são coisas que ele fez porque era um ser humano (e essas coisas são ditadas pela natureza humana), como comer e dormir; e outras são coisas que podem ser entendidas como prescritivas ou porque ele era humano, como ir para o Hajj cavalgando ou deitar-se após a oração Sunnah do Fajr.

Com relação às ações que eram puramente prescritivas – como sua oração, jejum, Hajj e Adhkar – e coisas que ele encorajou sua Ummah a fazer em conjunto com alguns atos de adoração – como usar o Siwak, mencionar o nome de Allah ao começar a comer, entrar na mesquita com o pé direito primeiro, e assim por diante – o princípio básico é que devemos segui-lo nisso tudo, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah.” [Al-Ahzab 33:21]

“Dize: "Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos." E Allah é Perdoador, Misericordiador.’” [Al ‘Imran 3:31]

“E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o...” [Al-Hashr 59:7]

Com relação às ações humanas naturais, como comer, beber, dormir, andar e assim por diante, não somos obrigados a seguir seu exemplo a esse respeito.

Com relação às ações que podem ser prescritivas ou humanas, há uma diferença de opinião acadêmica a respeito.

Foi dito em *Maraqi As-Su’ud* [no verso]:

As ações que ele [o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)] fez como humano, como comer e beber, não são prescritivas, quando não há descrição de como fazer essas

ações humanas, nesse caso elas podem ser prescritivas, e há alguma discussão acadêmica sobre isso.

Então, fazer o Hajj a cavalo faz parte disso, assim como se deitar após o Fajr.

“Quando não há descrição de como fazer essas ações humanas” significa: comer, em princípio, é uma ação humana, mas comer com a mão direita, comer do que está mais próximo de você e mencionar o nome de Allah antes de começar a comer são questões nas quais é prescrito seguir seu exemplo.

Shaikh Al-Amin Ash-Shinqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Quanto às ações do Profeta serem humanas ou prescritivas, suas ações se enquadram em três categorias:

- A primeira categoria são ações puramente humanas, quero dizer ações que são ditadas pela natureza humana, como ficar de pé, sentar, comer e beber. Essas ações não foram feitas para prescrever ou dar um exemplo a ser seguido. Ninguém diz: “Estou sentado ou de pé como uma forma de me aproximar de Allah e seguir o exemplo de Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) porque ele costumava ficar de pé e sentar”. Ele não fez isso com o propósito de prescrever ou dar um exemplo a ser seguido. Alguns dos estudiosos disseram que suas ações humanas indicam que essas ações são permitidas, e outros disseram que isso indica que elas são recomendadas.

O que parece ser a visão correta é o que mencionamos: que ele não fez essas coisas com o propósito de prescrição, mas isso indica que essas ações são permitidas.

- A segunda categoria são ações que têm puramente o propósito de prescrição (e fazem parte dos ensinamentos do Islam). Essas são ações que ele fez com o propósito de dar um exemplo a ser seguido e prescrever essas ações, como as ações da oração e as ações do Hajj, além das quais ele disse: “Rezai como me vistes rezando” e “Aprendei comigo vossos rituais do Hajj.”

- A terceira categoria é o que foi mencionado aqui, ou seja, ações que podem ser interpretadas como sendo simplesmente humanas ou com o propósito de prescrição.

A diretriz aqui é que a natureza humana dita inerentemente essas ações, mas elas estão conectadas a um ato de adoração, no sentido de que acontecem dentro do ato de adoração ou são meios de fazer esse ato de adoração, como cavalgar para realizar o Hajj. A cavalgada do Profeta para realizar o Hajj pode ser interpretada como sendo devido à sua condição humana, porque ser humano dita que se deve montar (para vencer grandes distâncias). O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) cavalgou em todas as suas jornadas, sem que essa cavalgada fosse feita como um ato de adoração; ao contrário, foi porque sua condição humana ditou isso. Ou pode ser interpretado como sendo uma ação prescritiva, porque ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez isso em conjunto com a realização do Hajj, e ele disse: "Aprendei comigo vossos rituais de Hajj."

Questões menores conectadas a este assunto incluem: Jalsat Al-Istirahah em oração [sentar-se brevemente após duas prostrações em qualquer Rak'ah onde não há Tashahhud]; retornar da oração do Eid por uma rota diferente da que se usou para ir à oração; deitar-se sobre o lado direito entre a oração Sunnah do Fajr e a oração obrigatória do Fajr; entrar em Makkah por Kada e sair por Kuda; parar em Al-Muhassab após deixar Mina, etc.

Em relação a todas essas questões, há uma diferença de opinião entre os estudiosos, devido à possibilidade de que elas possam ser devido à condição humana ou podem ser ações prescritivas." (*Adwa' Al-Bayan* (4/300)

Todas as regras se aplicam ao Profeta, bem como à sua Ummah

O princípio básico é que todas as regras se aplicam ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) bem como à sua Ummah, exceto quando há evidências que indiquem que uma regra se aplica especificamente a ele. Portanto, os Companheiros (que Allah esteja satisfeito com

eles) costumavam seguir seu exemplo em tudo o que ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia, e eles não perguntavam se essa ação era exclusivamente para ele ou não. Por exemplo, no Hadith de Abu Sa'id Al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele), vemos que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tirou os sapatos [durante a oração], e as pessoas também tiraram os sapatos. Quando ele terminou a oração, perguntou: "Por que vós tirastes os sapatos?" Eles responderam: Ó Mensageiro de Allah, nós vimos tu tirares os sapatos, então tiramos os nossos. Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Jibril veio até mim e me disse que havia alguma sujeira neles. Quando um de vós entrar na mesquita, que levante os sapatos e olhe para eles; se ele vir alguma sujeira, que limpe no chão, então reze usando-os." (Narrado por Ahmad, 17/242, 243; classificado como autêntico pelos comentaristas em *Al-Musnad*)

De fato, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou bravo com alguns de seus companheiros quando eles interpretaram algo que ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez como sendo exclusivamente para ele.

Foi narrado por 'Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que um homem disse ao Mensageiro de Allah: Ó Mensageiro de Allah, (às vezes) acordei Junub (em um estado de impureza devido à atividade sexual ou um sonho molhado) e queria jejuar. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "(Às vezes) também acordo Junub e quero jejuar, então faço ghusl e jejuo." O homem disse: Ó Mensageiro de Allah, tu não és como nós! Allah perdoou teus pecados passados e futuros. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondeu: "Por Allah, espero ser o mais temeroso de Allah e o mais conhecedor dentre todos vós no que sigo." (Narrado por Abu Dawud, 2389; classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Abu Dawud*)

Ibn Hazm (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "Não é permitido dizer nada sobre qualquer coisa que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez que fosse exclusivo dele, a menos que haja um texto em relação a isto, porque ele (que a paz e as bênçãos de Allah

estejam sobre ele) ficou zangado com quem disse algo relacionado a isto, e tudo o que tenha irritado o Mensageiro de Allah é proibido." (*Al-Ihkam fi Usul Al-Ahkam*, 4/433)

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "O princípio básico é que as regras que se aplicavam à sua Ummah também se aplicavam a ele, exceto quando a evidência indica que algo se aplicava apenas a ele. Portanto, Umm Salamah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse a ele [em Al-Hudaibiyah]: Sai e não fala com ninguém até que tenhas raspado a cabeça e oferecido teu sacrifício – porque ela sabia que as pessoas seguiriam sua liderança." (*Zad Al-Ma'ad*)

Se não foi uma ação ditada pelo ser humano, então a ação profética é um exemplo a ser seguido

Tudo o que foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) está sujeito à discussão mencionada acima. Se não foi uma ação ditada pelo ser humano, então é um exemplo a ser seguido, a menos que haja evidências para provar que se aplicava apenas a ele. Não faz diferença se a ação foi narrada por um grupo de Companheiros ou apenas um deles que o viu (e narrou).

O princípio básico é que urinar é uma ação inerente à condição humana, mas a maneira como deve ser feito – em pé ou sentado – é uma questão abordada pelos ensinamentos islâmicos e tem a ver com seguir o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), porque é narrado que é proibido urinar em pé, e esta instrução é prescritiva e deve ser seguida. Então, foi provado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez isso em pé. Portanto, neste caso, devemos ver como é possível reconciliar os relatos.

Ibn Majah narrou (309) que Jabir ibn 'Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos proibiu de urinar em pé. Mas este Hadith foi classificado como inautêntico. Al-Busairi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Az-Zawa'id*: Os [estudiosos] concordaram unanimemente que não é autêntico. Al-Albani disse: "É totalmente inautêntico."

At-Tirmidhi (12) narrou que ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) me viu urinando em pé, e disse: “Ó ‘Umar, não urines de pé.” Então, eu nunca mais urinei em pé depois disso. Este Hadith foi classificado como inautêntico por At-Tirmidhi e Al-Albani.

Al-Bazzar (que Allah tenha misericórdia dele) narrou de Buraidah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “É grosseiro que um homem urine em pé.” At-Tirmidhi se referiu a este Hadith e disse que não é conhecido.

Com base nisso, a proibição de urinar em pé não é narrada de forma sólida pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Mas At-Tirmidhi (12) e An-Nassa’i (29) narraram que ‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: Quem quer que diga que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava urinar de pé, não creia; ele só urinava sentado. (Classificado como autêntico por At-Tirmidhi e An-Nassa’i)

Ash-Shawkani (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Nail Al-Awtar* (1/16): “Este Hadith indica que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não urinou de pé; ao contrário, era sua prática sentar-se quando urinava, então urinar de pé é desaconselhável.”

O fato de que é permitido urinar em pé é indicado pelo relato narrado por Al-Bukhari (224) e Muslim (273) de Hudhaifah (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi até o depósito de lixo de algumas pessoas e urinou em pé, então ele pediu água. Eu trouxe um pouco de água para ele e ele fez Wudu’.

Ibn Qudamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A concessão que permite isso foi narrada por ‘Umar, ‘Ali, Ibn ‘Umar, Zaid ibn Thabit, Sahl ibn Sa’d, Anas, Abu Hurairah e ‘Urwah (que Allah esteja satisfeito com eles).

Hudhaifah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi até o depósito de lixo de algumas pessoas e urinou em pé. Isto foi narrado por Al-Bukhari e outros.

Talvez o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tenha feito isso para destacar que é permitido, e ele só fez isso uma vez. Ou pode ser que ele estivesse em um lugar onde não era possível sentar.

Foi dito que ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez isso por causa de uma dor na articulação da parte de trás do joelho (espaço poplíteo)." (*Al-Mughni*, 1/108)

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "Está provado por 'Umar, 'Ali, Zaid ibn Thabit e outros que eles urinaram em pé, o que indica que é permitido e não é desaconselhável, se não houver risco de respingos. E Allah sabe mais.

Não há relato comprovado do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para indicar que seja proibido. E Allah sabe mais." (*Fath al-Bari,* 1/330)

Livre-se dos sussurros satânicos

É essencial tomar cuidado com waswasah (pensamentos intrusivos), pois é uma doença e uma coisa má. Buscar entender a religião, aprender sobre a Sunnah e seguir o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não se enquadra no título de Waswasah.

Que Allah aumente seu conhecimento e o torne mais empenhado em fazer o bem.

E Allah sabe mais.